



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tífs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA

PROSEGUR

SOLIDARIEDADE

**COM OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DA
PROSEGUR NA AMÉRICA LATINA**

COLEGA

A **PROSEGUR** em Portugal – e noutros países da Europa – tem uma prática de gestão das relações laborais “normais” numa Sociedade Democrática. Quer dizer, porque existem interesses (individuais e colectivos) divergentes entre os trabalhadores e a empresa, existem naturalmente conflitos de trabalho.

Quando isto sucede, a prática da gestão dos recursos humanos da **PROSEGUR** em Portugal é a de negociar com os trabalhadores e o **STAD** para se encontrar uma solução. Por vezes, tal não é possível. Então, a matéria em divergência entra na fase do conflito – reuniões no Ministério do Trabalho, intervenção da Inspeção de Trabalho, acções em Tribunal de Trabalho e, nos casos mais agudos, lutas sindicais (greves, por exemplo). É assim que a gestão das relações laborais funcionam e devem sempre funcionar em todas as empresas, sejam empresas nacionais sejam empresas multinacionais (EMN). Assim se aplicam os Direitos Humanos, em especial, a Liberdade Sindical. Em Portugal (e na Europa) não estamos no paraíso – a América Latina é que é o inferno total!!!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Porém, as práticas que a **PROSEGUR** aplica em Portugal, não correspondem, infelizmente, às práticas que aplica na América Latina!

Na América Latina, a **PROSEGUR** tem, entre outros exemplos, as seguintes más práticas de relações laborais:

CONTRATAÇÃO COLECTIVA – No Chile, a **PROSEGUR** anunciou um aumento dos lucros de 14% - a proposta de aumentos de salários foi de .../... ZERO %!!!

ACIDENTES DE TRABALHO – Em 2014, na América Latina, morreram 18 trabalhadores em acidentes de trabalho; no Uruguai, a Inspeção de Trabalho, em Março deste ano, detectou 22 armas não declaradas e os coletes à prova de bala encontrados também não estavam legalizados;

PRECARIIDADE – na Colômbia, 87% dos trabalhadores tem um contrato de trabalho temporário; no Peru, 61% dos trabalhadores da empresa estão nestas condições;

ACCÕES ANTI – SINDICAIS – no Paraguai, foram despedidos 327 trabalhadores por terem aderido a uma greve legal; três dirigentes sindicais foram alvo de atentados violentos, feitos por pessoas desconhecidas, mas a empresa não condenou esta violência; foram dadas, pelas autoridades, 3 ordens de prisão a responsáveis da empresa porque não cumpriram decisões legais em relação a actos discriminatórios feitos a trabalhadores sindicalizados.

DIREITOS HUMANOS – Na Colômbia, os militantes sindicais denunciaram a violação dos Direitos Humanos feita na **PROSEGUR**. Resposta da empresa – em vez de corrigir a situação, intentou uma acção em Tribunal no valor de um milhão de dólares contra nove sindicalistas por terem feito a denúncia pública;

QUEIXAS NAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS – Foram apresentadas duas queixas internacionais, uma na **OCDE** (*Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico*) e outra na **OIT** (*Organização Internacional do Trabalho*) contra a **PROSEGUR** por violação de Direitos Humanos; no Brasil, (Estado do Rio Grande do Norte), o Ministério Público tenta aplicar uma multa de cinco milhões de dólares por 1.768 violações de jornada de trabalho;

A **PROSEGUR** é uma empresa multinacional e, no Sector da Vigilância Privada, uma das maiores do Mundo. Os seus lucros são extraordinários - **A PROSEGUR TEVE, NO ANO DE 2014, 159 MILHÕES DE EUROS DE LUCROS. DESTES LUCROS, 84% PROVÊM DA ACTIVIDADE DA EMPRESA NA AMÉRICA LATINA. A MARGEM DE LUCROS DA PROSEGUR É DE 12% NA AMÉRICA LATINA ENQUANTO QUE NA EUROPA E NA ÁSIA-PACIFICO A MARGEM DE LUCROS É DE 3.2%!**

É por isto que a **PROSEGUR** tem uma responsabilidade social acrescida - dar o exemplo em **TODOS** os países e continentes em que exerce a sua actividade económica de realização de boas práticas de gestão de recursos humanos. **NÃO SE PODE ACEITAR QUE, NA AMÉRICA LATINA, A PROSEGUR VIOLE OS DIREITOS HUMANOS!!!**

CAMARADA

O **STAD**, sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras da Vigilância Privada em Portugal, é filiado internacionalmente na **UNI GLOBAL UNION** – Federação Sindical Internacional que, a nível mundial, representa 900 sindicatos representativos de vinte milhões de trabalhadores. Entre eles, os da Vigilância Privada.

A **UNI GLOBAL UNION**, organiza e representa dois milhões de trabalhadores sindicalizados do nosso sector.

A **UNI GLOBAL UNION** tem, mundialmente, mais de 50 Acordos Globais (de respeito dos Direitos Humanos e dos direitos à Liberdade Sindical em cada país) com empresas multinacionais, alguns deles com outras empresas multinacionais da Vigilância Privada, como a **SECURITAS**.

Porém, a **PROSEGUR**, até agora, tem-se recusado a fazer com a **UNI GLOBAL UNION** um Acordo Global – Porquê? O **STAD**, com total consciência da necessidade e da importância da **SOLIDARIEDADE** entre os trabalhadores e da gravidade da violação dos Direitos Humanos fundamentais na América Latina feita pela **PROSEGUR**, reivindica que a empresa tenha, na América Latina, as mesmas práticas de gestão de Recursos Humanos que tem em Portugal e que celebre com a **UNI GLOBAL UNION** um Acordo Global para a empresa!

SOLIDARIEDADE

COM OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DA PROSEGUR NA AMÉRICA LATINA!

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL